



# CÂMARA MUNICIPAL DE MIRACATU

Av. Washington Luiz, 200 - Estação - CEP 11.850-000 - Miracatu/SP  
Telefax: (13) 3847-1299 / 3847-3033  
E-mail: camara@miracatu.sp.leg.br  
Site: www.miracatu.sp.leg.br



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 08 /22

**REVOGA A CONCESSÃO DE  
TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO  
MIRACATUENSE AO SR. MILTON  
RIBEIRO**

Art. 1º Fica revogada a concessão do Título de CIDADÃO HONORÁRIO MIRACATUENSE AO EXCELENTÍSSIMO SR. MILTON RIBEIRO, então Ministro de Estado da Educação.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se especificamente o Decreto Legislativo nº 02/22 .

Miracatu, 04 de agosto de 2022.

  
**JAIR BEZERRA DA SILVA**  
Vereador

**JOSE LUIZ HERCULANO DA SILVA**  
Vereador





# CÂMARA MUNICIPAL DE MIRACATU

Av. Washington Luiz, 200 - Estação - CEP 11.850-000 - Miracatu/SP

Telefax: (13) 3847-1299 / 3847-3033

E-mail: camara@miracatu.sp.leg.br

Site: www.miracatu.sp.leg.br



Justificativa ao Projeto de Decreto Legislativo 08/22

Esta câmara aprovou em Sessão ordinária a concessão de título de cidadão miracatuense ao Senhor Milton Ribeiro, sob diversos questionamentos. A propositura teve 3 votos contrários. Ocorre que já circulava consideráveis indícios de escândalos de corrupção no MEC. Sob diversos argumentos foi solicitado que se aguardasse apuração dos fatos, pois não se cabe entrega da maior honraria da cidade em meios a escândalos daquilo se mais combate no Brasil: a corrupção.

Na mesma semana conforme todos jornais do país, tornou a público um dos maiores escândalos no MEC, sendo que o homenageado na época já ex ministro chegou a ser preso pelo Polícia Federal .

Vejamos a publicação da matéria e a ordem dos fatos:

Por Paula Salati, 25/06/2022

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/06/25>

**Revelada em março, suspeita de atuação de pastores sem cargo no governo como intermediários de verbas públicas levou à queda do então titular da Educação. Em junho, antes da operação, Ribeiro ex-ministro diz ter sido informado por Bolsonaro sobre possibilidade de ser alvo de buscas. MPF vê indícios de interferência do presidente nas investigações.**

Nesta semana, o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro foi preso – e depois solto – numa operação da Polícia Federal que investiga o favorecimento de pastores na distribuição de verbas do ministério.

O escândalo veio a público depois de uma reportagem do jornal Estado de S. Paulo, em março, que apontou a existência de um "gabinete paralelo" dentro MEC. O grupo era composto por pastores que controlavam a agenda do Ministério e até a destinação dos recursos públicos da pasta, em reuniões fechadas.

A defesa de Ribeiro nega irregularidades.

O escândalo do MEC, como ficou conhecido, foi revelado em março. Naquele mesmo mês, após a abertura do inquérito pela PF para investigar o caso, Milton Ribeiro deixou pasta.



# CÂMARA MUNICIPAL DE MIRACATU

Av. Washington Luiz, 200 - Estação - CEP 11.850-000 - Miracatu/SP  
Telefax: (13) 3847-1299 / 3847-3033  
E-mail: camara@miracatu.sp.leg.br  
Site: www.miracatu.sp.leg.br



Em **9 de junho** – já fora do ministério e antes de ser preso – Milton Ribeiro disse a um familiar ter recebido uma ligação de Jair Bolsonaro (PL) alertando-o que tinha um "pressentimento".

"Ele [o presidente da República] acha que vão fazer uma busca e apreensão... em casa...", disse Milton Ribeiro em 9 de junho.

Na última quarta-feira, **22 de junho**, o ex-ministro da Educação foi efetivamente alvo de buscas na operação Acesso Pago, deflagrada pela PF para investigar o escândalo. Ele e mais quatro pessoas – entre eles, os pastores Gilmar Santos e o Arilton Moura, suspeitos de participação no esquema – foram presos.

**No mesmo dia**, após a prisão, a esposa de Milton Ribeiro disse, em uma ligação, de que já havia rumores do alto que ele seria preso.

Todos foram soltos **na quinta (23)**, por ordem do desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1).

**Ainda na quinta**, horas após a ordem de soltura, o Ministério Público Federal pediu a investigação de Bolsonaro por suposta interferências nas apurações sobre o caso, e o juiz Renato Borelli – que autorizou a operação e as prisões – mandou a solicitação ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O advogado da família Bolsonaro Frederick Wassef disse à jornalista Andréia Sadi que foi autorizado pelo presidente a dizer à imprensa que ele "não interferiu na PF" e que não tem "nada a ver com essas gravações".

## **18 de março: Estadão revela a atuação de pastores no Ministério**

O jornal Estado de S. Paulo revelou, em reportagem, a existência de um "gabinete paralelo" dentro MEC. O grupo era composto por pastores que controlavam a agenda do Ministério e até a destinação dos recursos públicos da pasta, em reuniões fechadas.

O grupo religioso fazia intermediação com prefeitos que buscavam recursos federais da pasta.

Dias depois, o jornal "Folha de S.Paulo" divulgou um áudio de uma reunião em que Ribeiro afirmou que, a pedido do presidente Jair Bolsonaro (PL), repassava verbas para municípios indicados pelo pastor Gilmar Silva.

## **22 de março: Folha revela áudio em que ministro diz priorizar amigos do pastor Gilmar a pedido do Bolsonaro**

Três dias depois, o jornal "Folha de São Paulo" divulgou um áudio em que o ministro da Educação, Milton Ribeiro, diz atender a um pedido de Jair Bolsonaro para repassar verbas do ministério a municípios indicados por pastores.

**Após a revelação do áudio, Ribeiro deixou o comando do Ministério da Educação.** A fiscalização foi uma sugestão levada a plenário pelo ministro Vital do Rêgo após as denúncias trazidas pela imprensa. A sugestão foi acolhida por unanimidade.

**Relembre o áudio:**



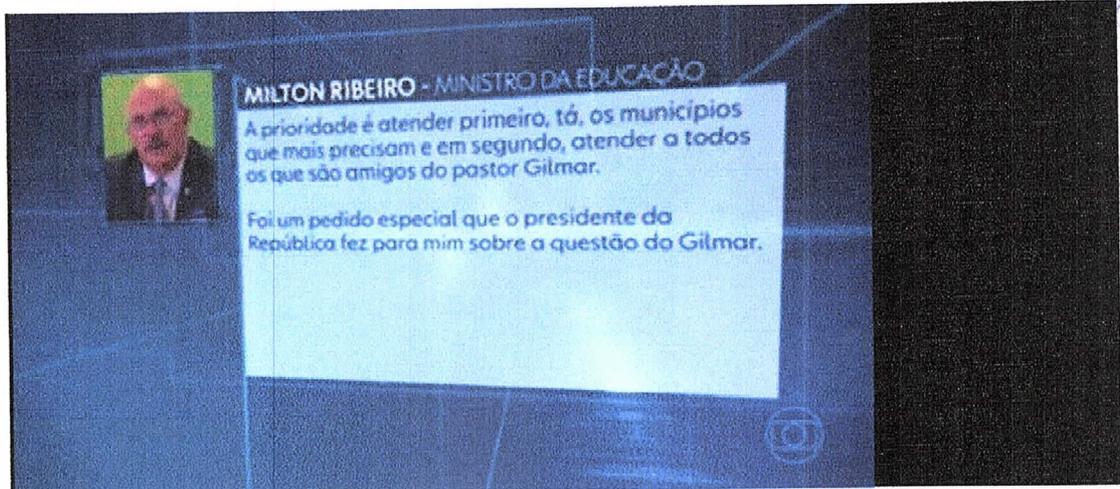
# CÂMARA MUNICIPAL DE MIRACATU

Av. Washington Luiz, 200 - Estação - CEP 11.850-000 - Miracatu/SP

Telefax: (13) 3847-1299 / 3847-3033

E-mail: camara@miracatu.sp.leg.br

Site: www.miracatu.sp.leg.br



--/--/--

Em áudio, ministro da Educação diz que Bolsonaro pediu para priorizar liberação de verbas para amigos de pastor

## **24 de março: Bolsonaro diz 'colocar a cara no fogo' por Milton**

Em transmissão ao vivo em redes sociais, o presidente Jair Bolsonaro defendeu a permanência de Milton Ribeiro de ministro. "O Milton, coisa rara de eu falar aqui. Eu boto minha cara no fogo pelo Milton, minha cara toda no fogo pelo Milton. Estão fazendo uma covardia com ele", declarou Bolsonaro.

## **25 de março: PF abre inquérito para investigar as supostas irregularidades**

Nesse dia, a Polícia Federal informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de um inquérito para investigar Milton Ribeiro por suposto favorecimento de pastores na distribuição de verbas do ministério.

A investigação sobre a conduta do ex-ministro foi pedida ao STF pela Procuradoria-Geral da República. No dia anterior, a ministra Cármen Lúcia havia autorizado a apuração, ao considerar os fatos narrados gravíssimos.

## **28 de março: Governo oficializa a saída de Milton Ribeiro do MEC**

No final do mês, o governo anunciou, em edição extra do "Diário Oficial da União", a saída do cargo de Milton Ribeiro, que foi o quarto ministro da Educação do governo Jair Bolsonaro a deixar o posto.

Antes da reunião, Bolsonaro já tinha sido convencido por aliados a remover o ministro em razão do desgaste político para o governo em um ano eleitoral, segundo informou na época o blog de Valdo Cruz.

## **9 de junho: Milton Ribeiro diz ter recebido uma ligação de Bolsonaro**

O ex-ministro da Educação disse em conversa com uma filha que recebeu uma ligação, em 9 de junho, de Jair Bolsonaro em que o presidente dizia temer ser atingido pela investigação da Polícia Federal contra Ribeiro. O ministro da Justiça, Anderson Torres, a quem a Polícia Federal é subordinada, estava com Bolsonaro na Cúpula das Américas, em Los Angeles (EUA). Ouça abaixo:



# CÂMARA MUNICIPAL DE MIRACATU

Av. Washington Luiz, 200 - Estação - CEP 11.850-000 - Miracatu/SP

Telefax: (13) 3847-1299 / 3847-3033

E-mail: camara@miracatu.sp.leg.br

Site: www.miracatu.sp.leg.br



Audio g1

Milton Ribeiro: "... Ele acha que vão fazer uma busca e apreensão..."  
Filha: "... Eu não sei se ele tem alguma informação... Eu tô te ligando no celular normal, viu, pai?"

--:--/--:--

Milton Ribeiro diz ter recebido ligação de Bolsonaro sobre busca e apreensão

## 22 de junho: Milton Ribeiro é preso

O ex-ministro da Educação foi preso em Santos pela operação da PF. Além dele, os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura também foram presos.

A prisão de Ribeiro foi determinada pela Justiça por causa de um suposto envolvimento em um esquema para liberação de verbas do MEC. O ex-ministro é investigado por suspeita de **corrupção passiva; prevaricação** (quando um funcionário público 'retarda ou deixa de praticar, indevidamente, ato de ofício', ou se o pratica 'contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal'); **advocacia administrativa** (quando um servidor público defende interesses particulares junto ao órgão da administração pública onde exerce suas funções); e **tráfico de influência**.

Vídeo mostra momento em que ex-ministro Milton Ribeiro é preso pela PF por volta das 7h

Na ocasião, a sua esposa, Myrian Ribeiro, disse que ele já "estava sabendo" que seria alvo da Polícia Federal.

"Ele não queria acreditar, mas ele... ele estava sabendo. Para ter rumores do alto (...) é porque o negócio já estava certo", disse em interceptação telefônica feita pela PF autorizada pela Justiça.

**22 de junho: após prisão, pastor Arilton Moura disse que iria 'destruir todo mundo' se família fosse atingida**



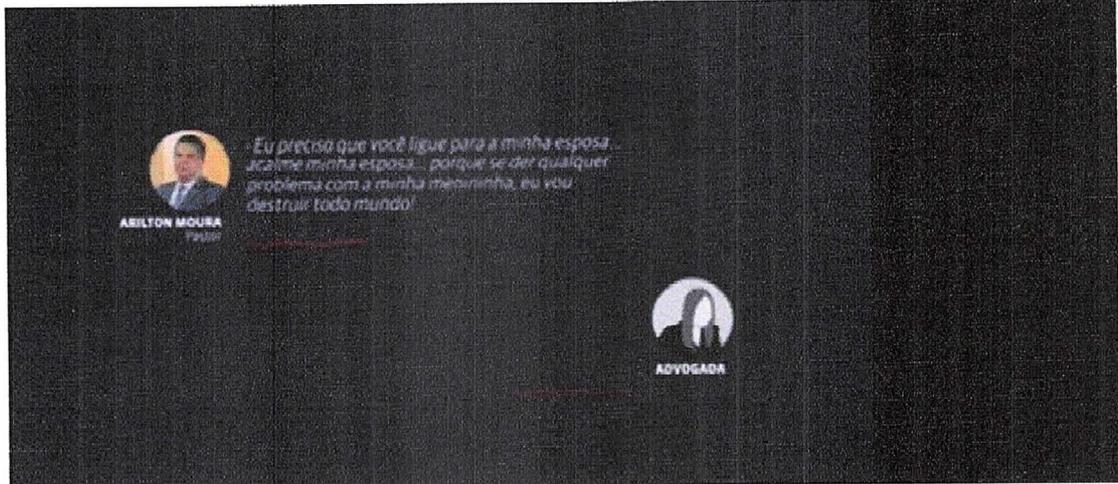
# CÂMARA MUNICIPAL DE MIRACATU

Av. Washington Luiz, 200 - Estação - CEP 11.850-000 - Miracatu/SP

Telefax: (13) 3847-1299 / 3847-3033

E-mail: camara@miracatu.sp.leg.br

Site: www.miracatu.sp.leg.br



--/--/--

Pastor preso em escândalo do MEC diz que "iria destruir todo mundo" se família fosse atingida

Um dos pastores investigados e presos, Arilton Moura afirmou após a prisão que iria "destruir todo mundo" se a investigação atingisse sua família.

Em telefonema interceptado pela Polícia Federal, o pastor conversou com uma advogada, afirmando que já havia sido detido pela PF chegado à sede da corporação no Pará.

"Eu preciso que você ligue para a minha esposa, acalme minha esposa. Porque se der qualquer problema com a minha menininha, eu vou destruir todo mundo", afirmou o pastor.

Em resposta, a advogada disse: "Fica tranquilo. Entra em oração para se acalmar e a gente cuida das coisas por aqui".

Não está claro a quem ele se referia quando falou em menininha.

## **23 de junho - Desembargador manda soltar Milton Ribeiro**

O desembargador Ney Bello, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), deferiu liminar e cassou a prisão preventiva de Milton Ribeiro e de outros quatro presos na operação. Foram eles:

- Gilmar Santos
- Arilton Moura
- Helder Diego da Silva Bartolomeu
- Luciano de Freitas Musse
- 

A decisão atendeu a um habeas corpus apresentado pela defesa do ex-ministro. Antes disso, o desembargador plantonista Moraes da Rocha tinha rejeitado o mesmo pedido, alegando que a defesa não tinha apresentado os documentos que evidenciavam constrangimento ilegal na prisão

## **23 de junho - MPF aponta interferência de Bolsonaro e juiz manda caso para STF**



# CÂMARA MUNICIPAL DE MIRACATU

Av. Washington Luiz, 200 - Estação - CEP 11.850-000 - Miracatu/SP

Telefax: (13) 3847-1299 / 3847-3033

E-mail: [camara@miracatu.sp.leg.br](mailto:camara@miracatu.sp.leg.br)

Site: [www.miracatu.sp.leg.br](http://www.miracatu.sp.leg.br)



O juiz Renato Boreli, da 15ª Vara de Justiça Federal de Brasília atendeu a pedido do Ministério Público Federal e enviou para o Supremo Tribunal Federal a investigação sobre o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro.

**O MP fez o pedido por enxergar indício de que o presidente Jair Bolsonaro pode ter interferido na investigação.** No STF, a relatora será a ministra Cármen Lúcia.

O MPF justificou o pedido com base em interceptações telefônicas de Milton Ribeiro que indicam a possibilidade de vazamento das apurações do caso. **Segundo o MPF, há indícios de que houve vazamento da operação policial e possível interferência ilícita por parte do Bolsonaro**

Até CPI está em curso no Congresso Nacional.

Diante do exposto, solicitamos ao plenário aprovação do presente decreto legislativo, suspendendo seus efeitos para resguardar a maior honraria do nosso município não seja objeto de desvio de sua finalidade